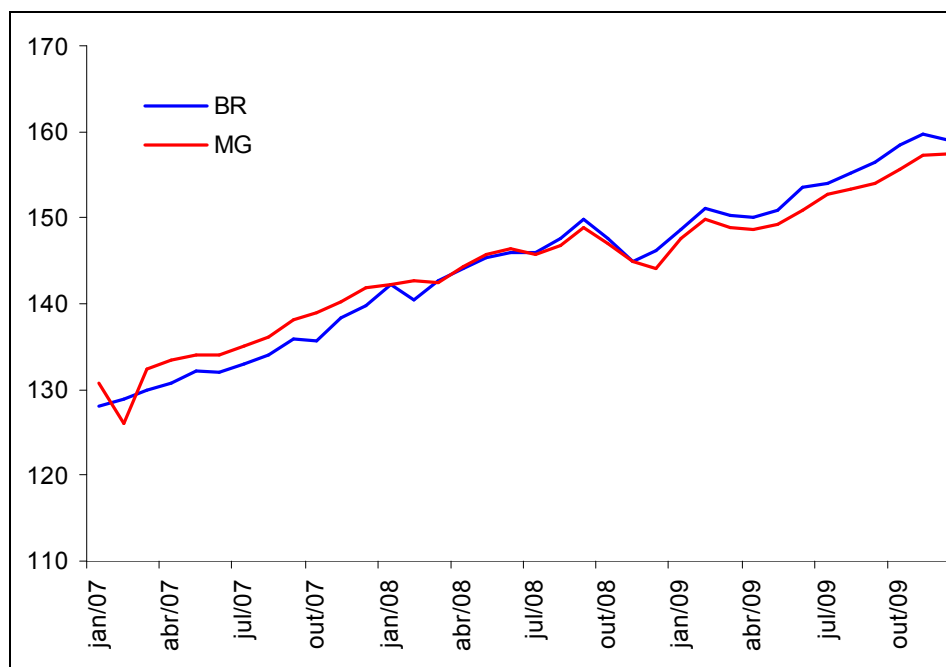


Belo Horizonte, fevereiro de 2010

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO
Mês de referência: dezembro/2009

1. O volume de vendas no comércio varejista mineiro apresentou ligeira alta (0,1%) em dezembro, de acordo com dados dessazonalizados da Pesquisa Mensal do Comércio. No Brasil houve queda de 0,4%, após sete meses consecutivos de crescimento.
2. O gráfico 1 apresenta a evolução do volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais e no Brasil, nos últimos 36 meses. Nota-se que, após uma contração do volume de vendas no final de 2008, o comércio varejista rapidamente recuperou o nível pré-crise. Com a exceção de uma curta acomodação nos meses de março e abril, o setor cresceu continuamente ao longo de 2009, impulsionado pelo crescimento da massa salarial e da expansão do crédito para pessoas físicas.

GRÁFICO 1 – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA COM AJUSTE SAZONAL
BRASIL E MINAS GERAIS –2006-2009
(BASE: 2003 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

3. A tabela 1 compara o desempenho do comércio varejista mineiro ao nacional e ao observado nos demais estados das regiões Sudeste e Sul.

**TABELA 1 - VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA – INDICADORES SELECIONADOS
BRASIL E ESTADOS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE – DEZEMBRO DE 2009
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL	MINAS GERAIS	ESPÍRITO SANTO	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PARANÁ	SANTA CATARINA	RIO GRANDE DO SUL
Mês / mês anterior (1)	-0,4	0,1	-2,1	-0,9	-1,2	-1,8	-1,1	2,6
Mensal (2)	9,1	10,0	6,8	6,2	8,4	8,0	7,7	11,6
Acumulado no ano (3)	5,9	4,7	-1,1	5,7	7,3	5,2	6,8	3,0
Acumulado em 12 meses (4)	5,9	4,7	-1,1	5,7	7,3	5,2	6,8	3,0

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

- Apenas Minas Gerais (0,1%) e Rio Grande do Sul (2,6%) apresentaram crescimento, com ajuste sazonal, na passagem de novembro para dezembro, dentre os estados selecionados. As maiores quedas foram observadas nos estados do Espírito Santo (-2,1%) e Paraná (-1,8%).
- Em relação a dezembro de 2008, o comércio varejista apresentou alta de 10,0% em Minas Gerais e 9,1% no país. O bom resultado, observado em todos os estados selecionados, deve-se em boa medida à fraca base de comparação. Destaque para o crescimento de 11,6% no Rio Grande do Sul.
- Em 2009, na comparação a 2008, o volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais apresentou alta de 4,7%. No Brasil o crescimento foi superior em 1,2 pontos percentuais. Foi observado crescimento em quase todos os estados selecionados, com a exceção do Espírito Santo, onde houve queda de 1,1%. Quando se considera o comércio varejista ampliado, que inclui a venda de veículos e material de construção, nota-se crescimento em todos os estados, inclusive no Espírito Santo (6,8%). Em Minas Gerais e no país a alta no varejo ampliado foi de 6,7%, e 6,9%, respectivamente.
- A tabela 2, a seguir, resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de cada uma das atividades que compõem o comércio varejista ampliado.

**TABELA 2 - COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - MINAS GERAIS – DEZEMBRO DE 2009
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MENSAL (1)	PARTICIPAÇÃO (2)	CONTRIBUIÇÃO (3)
Comércio varejista ampliado	13,1	100,0	100,0
Combustíveis e lubrificantes	12,4	14,0	12,9
Hipermerc., supermerc., prod. alimentícios, bebidas e fumo	7,8	33,0	19,3
Tecidos, vestuário e calçados	1,2	4,4	0,4
Móveis e eletrodomésticos	12,8	6,3	6,0
Art. farmacêuticos, médic., ortopéd., de perfumaria e cosméticos	16,3	3,7	4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,9	1,4	0,8
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	24,7	0,7	1,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,2	2,9	3,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,1	26,8	42,0
Material de construção	17,9	6,7	9,0

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PMC. (3) Para a formação da taxa mensal do comércio varejista ampliado.

- Em Minas Gerais, o comércio varejista ampliado apresentou em dezembro alta de 13,1%, na comparação com o mesmo mês de 2008. Para este resultado contribuíram positivamente todos os dez segmentos do comércio. Destacam-se, no critério de contribuição para a formação da taxa, os segmentos *hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (que cresceu 7,8%),

veículos, motocicletas, partes e peças (21,1%), *combustíveis e lubrificantes* (12,4%) e *material de construção* (17,9%).

9. A atividade *veículos, motocicletas, partes e peças* foi a que mais contribuiu para a formação da taxa global do comércio varejista ampliado, impulsionada pelo crescimento de 21,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No ano, o setor apresentou alta de 11,6%. O segmento ainda se beneficia do estímulo fiscal concedido pelo governo federal, cuja retirada ocorre gradativamente. Os modelos de automóveis *flex* permanecem com alíquotas reduzidas até março de 2010, e caminhões continuam com alíquota de 0% até junho.
10. O segmento de *material de construção* também foi beneficiado com a prorrogação, até junho de 2010, da alíquota reduzida de IPI para uma lista de produtos. A desoneração foi importante para a recuperação do setor, que foi fortemente afetado nos momentos iniciais da crise. Em janeiro de 2009, por exemplo, as vendas do segmento foram 9,0% inferiores às observadas em janeiro de 2008. Em outubro já era observada alta de 5,5% nessa mesma comparação, lembrando que outubro de 2008 ainda é uma base de comparação forte. Como já mencionado, em dezembro de 2009 o crescimento foi de 17,9%, e no ano de 2009 a alta é de 3,4% no estado.
11. A atividade *hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* exerceu a segunda maior contribuição para a formação da taxa global, o que se deve tanto ao crescimento de 7,8%, quanto a sua participação expressiva no total da atividade. Este foi um dos setores com melhor resultado em 2009, quando cresceu 6,0%, sendo que esse setor não apresentou retração (em relação ao mesmo período de 2008) em nenhum mês do ano. Esse resultado ser explicado pelo crescimento da massa salarial, principalmente na base da pirâmide social, pela estabilidade relativa dos preços dos produtos deste segmento, e pelo fato de bens alimentares serem de primeira necessidade, não tendo sua demanda fortemente afetada pela maior cautela dos consumidores.
12. A atividade *combustíveis e lubrificantes* exerceu a terceira maior contribuição para a formação da taxa global, ao crescer 12,4%. Este foi um dos segmentos do comércio varejista mais prejudicados com a crise, dado que a queda na produção industrial implicou redução no volume de carga transportada. Embora no ano de 2009 as vendas no segmento tenham crescido 2,2%, o crescimento acumulado em 12 meses em março era de 13,1%, indicando o desaquecimento do segmento.
13. Por fim, o gráfico 2 apresenta a evolução das taxas mensal e acumulada em 12 meses para Minas Gerais, entre setembro de 2006 e setembro de 2009, para o comércio varejista ampliado e as atividades que o compõem.

GRÁFICO 2-A – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, POR ATIVIDADES, TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – DEZEMBRO: 2006- 2009

(Continua)

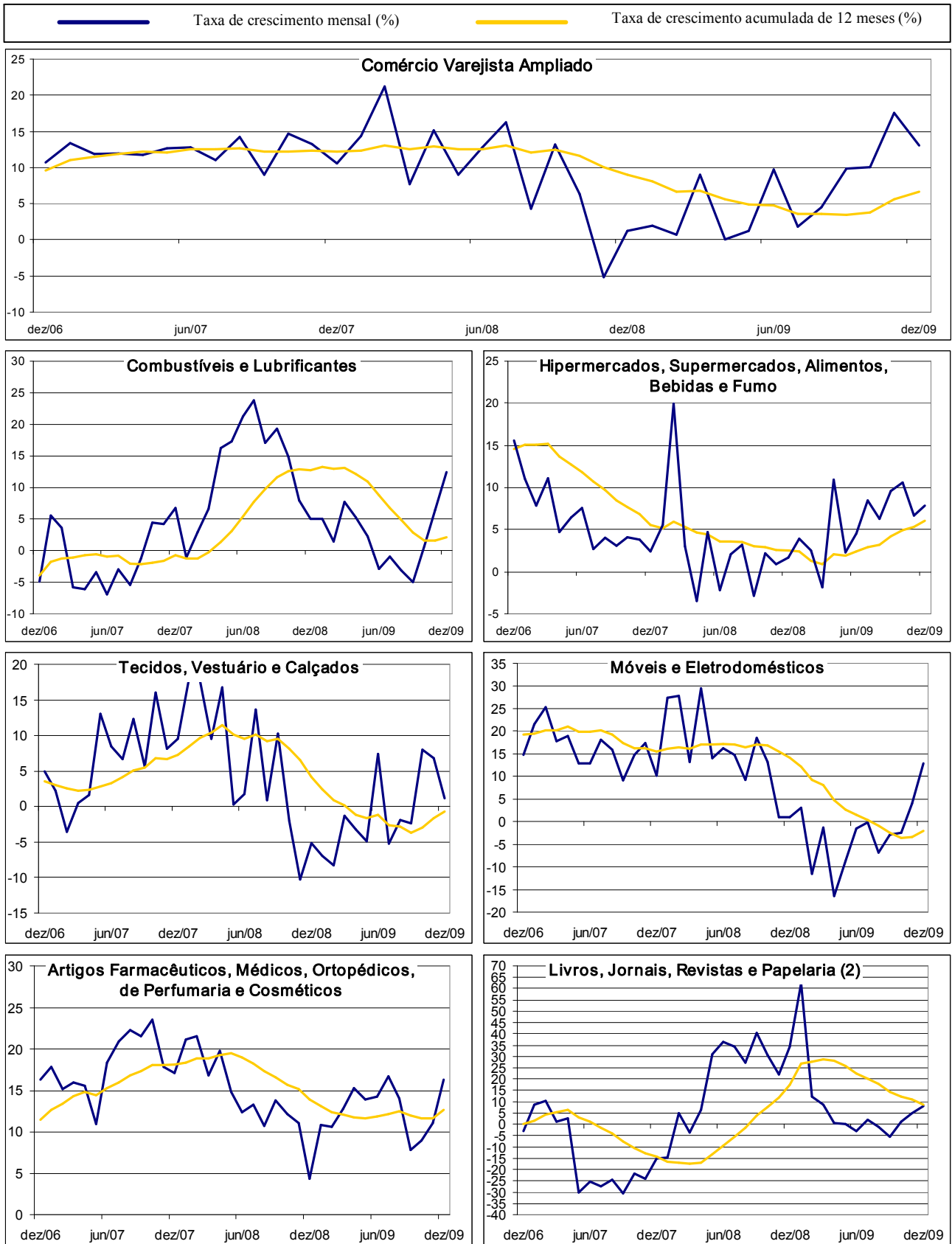
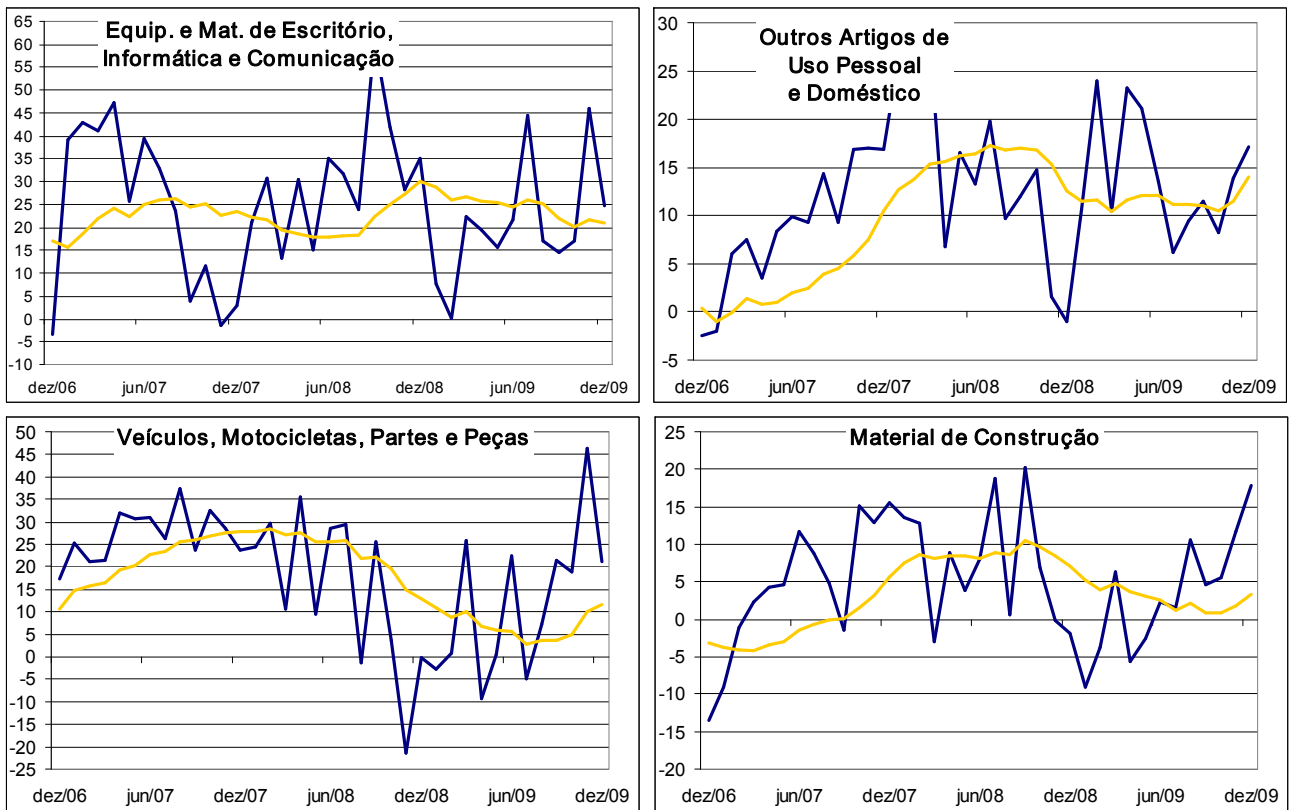


GRÁFICO 2-B – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, POR ATIVIDADES, TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – DEZEMBRO: 2006- 2009

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores. (2) Os resultados do setor *livros, jornais, revistas e papeleria* devem ser vistos com cautela, pois recentemente houve um problema com a amostra deste setor em Minas Gerais.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR**

Aécio Neves da Cunha

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA**

Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE**

Afonso Henriques Borges Ferreira

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETORA**

Reginaldo Pinto Nogueira Júnior

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE**

Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

Pedro Henrique da Silva Castro

PROJETO GRÁFICO

João Bosco Assunção

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Irene de Fátima Felipe

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719

www.fjp.mg.gov.br

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado numérico não-disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

